

Ele tinha sido meu captor em todos os sentidos da palavra. Ele segurou minha mente, corpo e alma, mas meu coração foi o último a se render.

Ele me levou para sua cama, amarrou minhas mãos em seu rosário e me disse que não tinha certeza de como ele viveu tanto tempo sem me conhecer.

Olhei em seus olhos e vi algo que não estava lá antes.

Eu não queria pensar muito sobre isso.

Eu estava com muito medo.

Mas o que eu pensei ter visto naquela noite foram meus próprios sentimentos refletidos de volta para mim. Eu pensei ter visto seu coração, aberto pela primeira vez e completamente meu.

E então eu adormeci em seus braços, envolta em sua força e calor, confortada por sua respiração constante e batimento cardíaco lento, quase como uma canção de ninar.

Quando acordei, ele tinha ido embora.

Eu o encontrei na igreja.

E eu imediatamente soube que esse era o fim para nós.

Nossas linhas de amor ficaram irremediavelmente emaranhadas, e suas garras as rasgaram.

Larimar, Ullan zomba, o que você acha que está fazendo?

Ele me puxa para baixo, e eu grito. Eu sempre tento não dar nada a ele, já que minha reação é o que ele quer. Este Syren vive para me torturar, e eu tenho sido um alvo fácil desde que Sipha morreu e o reino se partiu.

Sempre indo para a superfície, ele diz, as mãos cravadas em meus ombros enquanto ele me segura no lugar. É como se você estivesse tentando escapar do que você é. Você

acha que o mundo lá em cima é melhor?

Eu quero dizer a ele que já estive lá, que sei que é.

Melhor o diabo que você conhece — não é esse o ditado que os humanos usam?

E eu conhecia Priest. Pelo menos, eu achava que conhecia.

Há uma tempestade, eu digo a Ullan, tentando manter minha voz em branco.

E isso é interessante para você? Vamos. Fique com o grupo. Nós estamos

indo para as águas rasas.

Ele me solta e nada em direção à água mais rasa perto das

margens da ilha. Olho para a superfície. Embora seja dia,

quase não há luz que filtre para baixo, toda ela varrida pelas grandes ondas. As

tempestades sempre me atraíram. Quero romper a superfície e absorver

o céu selvagem e implacável que se estende acima. Ele reflete as profundezas

tempestuosas

do oceano de algumas maneiras, tornando-se mais atraente pelo fato de estar

para sempre fora de alcance.